

EDUCAÇÃO
V.13 • N.2 • 2026 • **Publicação Contínua**

ISSN Digital: 2316-3828
ISSN Impresso: 2316-333X
DOI: 10.17564/2316-3828.2026v13n2p55-69



ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO: VIVENCIANDO O DIA A DIA DE UMA ESCOLA PÚBLICA

OBSERVATION INTERNSHIP: EXPERIENCING THE EVERYDAY LIFE OF A PUBLIC SCHOOL

PRÁCTICAS DE OBSERVACIÓN: VIVIENDO LA VIDA COTIDIANA DE UNA ESCUELA PÚBLICA

Mirella Branco da Trindade¹
Mara Elisângela Jappe Goi²

RESUMO

O Estágio de Observação é uma componente essencial do currículo do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, *campus* de Caçapava do Sul-RS. Este estágio visa investigar aspectos cruciais do ensino, transformando-o em uma fase de pesquisa e reflexão. Durante o processo, foram observadas aulas no Ensino Fundamental de uma escola pública em Caçapava do Sul-RS, centrando a análise em cinco principais eixos: prática pedagógica, formação docente, análise do livro didático, infraestrutura e gestão escolar. Os dados foram produzidos por meio de questionários e observações sistemáticas registradas em um diário de bordo, analisados qualitativamente. Este estudo destaca a relevância do Estágio de Observação, permitindo uma compreensão realista do papel do professor e proporcionando a oportunidade de expandir o repertório educacional ao explorar diversas estratégias pedagógicas e refletir sobre seu impacto no processo de aprendizagem dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Básica; Estágio; Formação docente; Formação Inicial.

ABSTRACT

The Observation Internship is an essential component of the curriculum of the Bachelor's Degree in Exact Sciences at the Federal University of Pampa – UNIPAMPA, campus in Caçapava do Sul-RS. This internship aims to investigate crucial aspects of teaching, transforming it into a phase of research and reflection. During the process, classes were observed in the Elementary School of a public school in Caçapava do Sul-RS, focusing the analysis on five main axes: pedagogical practice, teacher training, textbook analysis, infrastructure and school management. The data were produced through questionnaires and systematic observations recorded in a logbook, analyzed qualitatively. This study highlights the relevance of the Observation Internship, allowing a realistic understanding of the teacher's role and providing the opportunity to expand the educational repertoire by exploring different pedagogical strategies and reflecting on their impact on the students' learning process.

KEYWORDS

Basic Education; Internship; Teacher training; Initial Training.

RESUMEN

La Práctica de Observación es un componente esencial del currículo de la Licenciatura en Ciencias Exactas de la Universidad Federal de Pampa – UNIPAMPA, campus Caçapava do Sul-RS. Esta práctica tiene como objetivo investigar aspectos cruciales de la docencia, transformándola en una fase de investigación y reflexión. Durante el proceso, se observaron clases en la Escuela Primaria de una escuela pública de Caçapava do Sul-RS, centrando el análisis en cinco ejes principales: práctica pedagógica, formación docente, análisis de libros de texto, infraestructura y gestión escolar. Los datos se generaron mediante cuestionarios y observaciones sistemáticas registradas en un cuaderno de bitácora, analizados cualitativamente. Este estudio destaca la relevancia de la Práctica de Observación, ya que permite una comprensión realista del rol docente y brinda la oportunidad de ampliar el repertorio educativo mediante la exploración de diferentes estrategias pedagógicas y la reflexión sobre su impacto en el proceso de aprendizaje de los estudiantes.

PALABRAS CLAVE

Educación básica; Prácticas profesionales; Formación docente; Formación. Inicial.

1 INTRODUÇÃO

A inserção do estágio curricular na formação acadêmica é fundamental para a articulação entre o conhecimento adquirido na formação inicial com o mundo profissional. De acordo com Pimenta e Lima (2004, p. 120), “O estágio tem por objetivo, preparar o estagiário, para a realização de atividades na escola, com os professores nas salas de aula, bem como para a análise, avaliações e críticas”.

Nesse intento, pode-se observar, analisar e perceber que o estágio se assemelha à experiência cotidiana presente na instituição chamada escola. Ao observar as práticas dos docentes, os licenciandos são incentivados a analisar as estratégias utilizadas, refletir sobre sua eficácia e identificar pontos fortes e áreas a serem melhoradas. Essa capacidade de reflexão crítica é essencial para o desenvolvimento profissional contínuo e para a busca incessante por aprimoramento.

Durante o Estágio de Observação, foram apreciadas aulas de alguns componentes curriculares: Matemática, Física e Química no Ensino Médio, e Ciências e Matemática no Ensino Fundamental. O objetivo foi avaliar a prática escolar dos professores, utilizando questionários estruturados que abrangessem diferentes aspectos pedagógicos e didáticos. As observações foram realizadas por uma licencianda do Curso de Ciências Exatas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), no âmbito do componente Estágio Supervisionado: Observação e Intervenção, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Ciências Exatas – Ciências Naturais.

A formação interdisciplinar característica do curso justifica a análise de diferentes componentes curriculares, uma vez que o curso abrange fundamentos em Física, Química, Matemática e Ciências Naturais, permitindo uma compreensão ampliada e integrada das práticas docentes nas diversas áreas.

Dessa forma, este texto tem como objetivo analisar criticamente os elementos observados durante o Estágio Curricular Supervisionado, com foco na prática pedagógica, formação docente, uso do livro didático, infraestrutura e gestão escolar, buscando compreender a realidade educacional e promover reflexões sobre o papel do professor e os desafios do cotidiano escolar.

Além de ser um requisito acadêmico, o estágio representa uma oportunidade de reflexão crítica sobre a prática e de articulação entre teoria e realidade escolar, constituindo-se como etapa essencial para a formação docente. Souza, Ferenc e Silva (2025, p. 3), ressaltam que:

Reconhecer a importância da formação dos professores implica em apoiar diretamente o desenvolvimento profissional do docente, assegurando sua atuação, permitindo que aprimore constantemente sua *práxis* e desempenhe um papel contínuo como agente de transformação.

Essa perspectiva reforça que o estágio não se limita à aplicação de conhecimentos teóricos, mas constitui um momento essencial para a construção e o fortalecimento da identidade docente, preparando o futuro professor para atuar de forma crítica e transformadora na realidade escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Corrêa (2021, p. 12) “das situações vividas no campo de estágio, o aluno-mestre poderá entender os fundamentos que regem a prática docente, assim como argumentar sobre os pontos positivos ou negativos da ação realizada”, A importância da experiência prática no campo de estágio para o desenvolvimento profissional de futuros educadores é inquestionável. Ao emergir no ambiente educacional real, o aluno-mestre não apenas observa os processos pedagógicos, mas também compreende profundamente os fundamentos teóricos que sustentam a prática docente. Essa vivência prática permite ao licenciando analisar criticamente às diversas situações enfrentadas no cotidiano escolar, distinguindo os aspectos positivos dos negativos.

O estagiário se apresenta como um espaço privilegiado de aprendizagem, com a articulação da teoria à prática, permitindo ao futuro educador uma reflexão sobre sua própria ação pedagógica, bem como sobre os desafios e possibilidades que permeiam o fazer educativo. Este processo de reflexão crítica é fundamental para a formação de professores reflexivos, capazes de adaptar suas práticas para melhor atender às necessidades de seus alunos e contribuir de forma significativa para os processos de ensino e de aprendizagem.

Brasil (2004) destaca que o estágio supervisionado deve ser tratado como uma atividade de formação realizada sob a orientação e supervisão de um docente e de uma instituição de ensino. Assim, as atividades de estágio trazem como principal objetivo, o de consolidar e articular competências necessárias desenvolvidas ao longo do curso. Nessa perspectiva, o comprometimento do professor com a prática educativa torna-se essencial para potencializar essa etapa formativa, pois, como afirmam Lima e Viana (2023, p. 3), “o comprometimento do professor com a prática educativa, desenvolvido no contexto da docência, leva-o a superar as barreiras e dificuldades da profissão docente”. Desse modo, o estágio supervisionado configura-se como um momento decisivo para o desenvolvimento profissional, fortalecendo competências e favorecendo a superação de desafios inerentes à prática docente.

Os eixos abordados na análise do estágio estão centrados na observação da prática docente. O estágio permite uma análise aprofundada dos desafios envolvidos no aprendizado da profissão de professor. Frequentemente visto apenas como uma atividade prática para a aplicação de conhecimentos teóricos, o estágio tem se revelado mais do que isso na contemporaneidade.

Ele se configura como um campo de conhecimento próprio, dotado de um estatuto epistemológico que transcende a mera instrumentalidade prática (Pimenta; Lima, 2004). Essa concepção amplia a compreensão do estágio, reconhecendo-o como um espaço de produção de saberes e reflexões críticas sobre a prática profissional (Tardif, 2014). Nessa perspectiva, o estágio não é apenas um momento de aplicação, mas de investigação e construção de conhecimentos que dialogam diretamente com a realidade profissional e acadêmica.

É fundamental considerar, dando continuidade à reflexão sobre o estágio e sua importância na formação de professores, o papel da formação inicial e continuada no desenvolvimento profissional docente. A formação inicial, que ocorre durante o curso de graduação, oferece aos futuros educadores uma base teórica sólida e oportunidades práticas essenciais, preparando-os para enfrentar os desafios da sala de aula.

No entanto, a formação do professor não deve se encerrar com a obtenção do diploma. A formação continuada é igualmente crucial, pois a educação é um campo em constante evolução, exigindo dos professores uma atualização constante de seus conhecimentos e práticas pedagógicas. Cunha e Krasilchik (2000, p. 6) apontam que, “existe muita falha, muita lacuna nos conhecimentos dos professores, falhas estas oriundas não somente dos cursos de Licenciatura, mas também decorrentes do grande avanço do conhecimento nas últimas décadas e da amplitude e diversificação dos conteúdos.”

A formação continuada permite que os educadores aprofundem suas competências, conheçam novas metodologias de ensino e se adaptem às mudanças sociais e tecnológicas que impactam o ambiente escolar. Além da formação contínua dos professores, a utilização de livros didáticos desempenha um papel vital para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. Os livros didáticos fornecem uma base estruturada e organizada de conhecimentos, facilitando a transmissão de informações e apoiando tanto os professores quanto os alunos. Eles servem como recursos essenciais que ajudam a alinhar as práticas pedagógicas com os objetivos curriculares, proporcionando consistência e clareza no conteúdo abordado.

A seleção adequada de livros didáticos, que devem estar em conformidade com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, é fundamental para garantir que os materiais utilizados reflitam as necessidades e contextos específicos dos estudantes, promovendo uma educação mais eficaz e inclusiva. Nesse sentido, “os livros de Ciências têm uma função que os difere dos demais – a aplicação do método científico, estimulando a análise de fenômenos, o teste de hipóteses e a formulação de conclusões” (Vasconcelos; Souto; 2003, p. 93).

“[...] Consequentemente, deve ser um instrumento capaz de promover a reflexão sobre os múltiplos aspectos da realidade e estimular a capacidade investigativa do aluno para que ele assuma a condição de agente na construção do seu conhecimento” (Vasconcelos; Souto; 2003, p. 93-94). Portanto, a integração eficaz dos livros didáticos, especialmente os de Ciências Naturais, no contexto educacional não apenas fortalece o ensino e aprendizagem, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos.

Adicionalmente, a gestão escolar desafia-se constantemente a criar um ambiente propício ao aprendizado, centrado na eficiência administrativa e na promoção da excelência educacional. Nesse caso, “o processo de gestão nas escolas vai além da gestão administrativa e procura estimular a participação de diferentes pessoas, articulando os aspectos financeiros, pedagógico e administrativo” (Fernandes; Viera; 2009, p. 5). Nesta perspectiva o “gestor é aquele que volta suas ações para uma educação de qualidade, e seu objetivo é buscado pela divisão de tarefas e integração das ideias e ações entre escola, família e comunidade” (Fernandes; Viera; 2009, p. 5).

Paralelamente, a infraestrutura escolar não apenas suporta, mas enriquece a experiência de aprendizagem, oferecendo espaços seguros e tecnologicamente equipados que incentivam a exploração e a inovação pedagógica. Investir nesses dois pilares não só eleva a qualidade educacional, mas também fortalece a identidade e o propósito da escola como um centro de desenvolvimento integral dos alunos.

Em suma, a reflexão sobre a formação inicial e continuada de professores, a relevância dos livros didáticos, a eficácia da gestão escolar e a importância da infraestrutura escolar revela-se essencial

para o fortalecimento do sistema educacional. Promover atualização constante e criar ambientes propícios ao aprendizado, as instituições educacionais não apenas preparam seus profissionais e alunos para os desafios contemporâneos, mas também contribuem significativamente para o desenvolvimento integral e a formação cidadã dos sujeitos envolvidos com o processo educacional.

3 METODOLOGIA

O estudo foi conduzido em uma escola pública localizada no município de Caçapava do Sul/RS, a qual atende estudantes provenientes de diversos bairros e do centro da cidade. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada com base em cinco eixos principais: prática pedagógica, formação de professores, livro didático, gestão escolar e infraestrutura. A escolha desses eixos se justifica por serem temáticas diretamente relacionadas à vivência escolar e ao cotidiano da prática docente. Esses aspectos constituem elementos fundamentais para compreender o ambiente educacional como um todo, pois influenciam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem, o desempenho dos professores e o desenvolvimento dos alunos.

Assim, analisar esses eixos permite uma visão mais ampla e integrada da realidade escolar observada. Conforme exposto por Godoy (1995, p. 21): “[...] hoje em dia a pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes”.

Na análise da prática pedagógica, foram observadas 15 horas/aula, distribuídas da seguinte forma: 3 aulas de Ciências da Natureza, 3 aulas de Matemática do Ensino Fundamental, 3 aulas de Matemática do Ensino Médio, 3 aulas de Química do Ensino Médio e 3 aulas de Física. A escolha por essas componentes está diretamente relacionada à proposta formativa do Curso de Ciências Exatas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, que habilita os licenciandos a atuarem nas áreas de Ciências da Natureza (abrangendo química, física ou ciências naturais) ou matemática. Como se trata de um estágio inicial, os estudantes ainda não definiram o percurso formativo específico, o que justifica a vivência nas diferentes áreas.

Este estágio constitui uma etapa fundamental para que os licenciandos possam refletir criticamente sobre sua futura atuação profissional e, a partir dessa experiência diversificada, escolher com mais segurança a área com a qual mais se identificam, é justamente nesse momento que muitos estudantes compreendem a importância do percurso formativo, deixando de lado a ideia de restringir o estágio à área com a qual já possuem afinidade prévia e, ampliando seu olhar para as múltiplas possibilidades que a licenciatura oferece. Nesse entendimento, Pimenta e Lima (2004, p.17) esclarecem que o estágio é um campo de conhecimento e, “[...] enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas”.

O estágio é fundamental não apenas para aplicar conhecimentos adquiridos na formação inicial, mas também para produzir saberes pedagógicos. A observação das aulas evidencia a importância de integrar os saberes construídos na formação com aqueles produzidos na prática e na formação con-

tinuada. Essa experiência permite compreender desafios e dinâmicas do ambiente escolar, favorecendo a reflexão crítica e a elaboração de estratégias educativas mais eficazes, além de proporcionar uma formação contextualizada que beneficia tanto estagiários quanto alunos.

Elaborou-se um questionário para a observação da prática docente, composto por questões abertas e de múltipla escolha, que serviu como instrumento orientador durante as aulas. Esta ferramenta permitiu averiguar a sequência dos conteúdos, as metodologias aplicadas e a contextualização do conteúdo. Um segundo questionário foi produzido e aplicado diretamente aos professores regentes das turmas observadas, com o intuito de compreender suas trajetórias formativas e práticas pedagógicas no contexto escolar. Como destacam da Costa, De Oliveira e Paz (2019, p. 22) “o questionário de pesquisa sempre constituiu um relevante instrumento na busca e na composição de achados para análise”.

Foram analisados os materiais utilizados pelo professor de Ciências Naturais, com ênfase no livro didático como uma das principais fontes de referência para a elaboração de seu plano de aula. A avaliação do livro didático baseou-se em critérios cuidadosamente definidos para assegurar que os conteúdos apresentados estivessem adequados ao universo cognitivo dos alunos. Esses critérios foram concebidos para identificar a relevância e a pertinência dos temas abordados nos livros, garantindo que estivessem alinhados com o nível de compreensão e as necessidades dos estudantes.

Além disso, a análise considerou a qualidade pedagógica dos textos, a clareza das explicações, a presença de atividades práticas e a contextualização dos conteúdos, visando proporcionar uma experiência de aprendizagem eficaz para os alunos. Assim, a escolha dos materiais didáticos e das metodologias são relevantes e fundamentais para garantir o desenvolvimento dos alunos. Outros eixos contemplados foram gestão escolar e infraestrutura da escola. Por meio da elaboração de questionários e visitas à escola, foi possível observar e avaliar a infraestrutura e a gestão da instituição

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DE RESULTADOS

A formação inicial dos professores é a etapa para conhecer a profissão. Portanto, Pimenta e Lima (2004), destacam que nos estágios obrigatórios, os futuros educadores são introduzidos às teorias pedagógicas, metodologias de ensino, aspectos psicológicos e sociais da aprendizagem, entre outros elementos fundamentais para a prática docente.

Durante a análise de dados, foram observados e examinados cinco eixos principais: (i) prática pedagógica, (ii) formação docente, (iii) análise do livro didático, (iv) infraestrutura e (v) gestão escolar, os quais serão analisados a seguir.

(I) PRÁTICA PEDAGÓGICA

O questionário foi composto por 19 itens, abordando pontualidade, realização de chamada, levantamento de conhecimentos prévios, estrutura da aula, contextualização do conteúdo, domínio do conteúdo, utilização de recursos, entre outros aspectos. As respostas obtidas, na maioria das vezes, foram positivas, indicando boas práticas pedagógicas por parte dos professores observados. Isso re-

força a ideia de que, segundo Bejarano e Carvalho (2003, p. 257), “Aprender a ensinar é uma tarefa para a vida toda do professor”.

Durante as observações nas aulas de Matemática, Física, Química e Ciências da Natureza no Ensino Fundamental e Médio, percebeu-se que todos os professores foram pontuais e realizaram a chamada sistematicamente, demonstrando comprometimento com o tempo e a organização. As aulas seguiram uma sequência clara de início, meio e fim, o que contribuiu para a organização e compreensão dos conteúdos. Os professores manifestaram um domínio do conteúdo, apresentando os temas com segurança e respondendo eficazmente às dúvidas dos alunos. Utilizaram recursos didáticos e tecnológicos, como materiais impressos, quadros explicativos e recursos digitais.

A linguagem utilizada foi acessível e adaptada ao nível de entendimento dos alunos, promovendo uma comunicação clara e eficaz. Os trabalhos em grupo foram comuns, incentivando a colaboração e o aprendizado coletivo. Em Ciências da Natureza e Componentes Curriculares de Ciências Exatas, as atividades experimentais proporcionaram uma aprendizagem prática e envolvente, demonstrando que, conforme afirmado por Giordan (1999, p. 43), “[...] a experimentação aumenta a capacidade de aprendizado, pois funciona como meio de envolver o aluno nos temas em pauta”.

Verificou-se ainda que os professores empregaram diferentes formas de avaliação para monitorar o progresso dos alunos e mantiveram um ambiente de respeito e inclusão, atendendo adequadamente às necessidades dos alunos.

A análise do questionário de observação da prática escolar revelou que os professores das Componentes Curriculares observadas mantêm boas práticas pedagógicas, com pontualidade, organização, domínio do conteúdo e uso eficaz de recursos didáticos. A contextualização dos conteúdos e a inclusão de atividades práticas são pontos fortes que contribuem significativamente para a aprendizagem dos alunos.

O eixo de observação da prática pedagógica oferece aos licenciandos uma vivência de aprendizagem, permitindo-lhes assistir ao trabalho de professores experientes em ação. Ao observar as práticas pedagógicas de profissionais em exercício, possibilita-se conhecer diversas abordagens de ensino, métodos didáticos e técnicas de sala de aula. Por meio dessa imersão no contexto escolar, pode-se construir um fundamento de aprendizado teórico e prático.

Portanto, é crucial que as instituições de ensino valorizem e incorporem o eixo de observação da prática pedagógica em seus currículos, visando a formação de profissionais mais competentes e qualificados para a educação.

(II) FORMAÇÃO DOCENTE

A preparação inicial dos professores marca o início da jornada na carreira docente, oferecendo um panorama das teorias pedagógicas, métodos de ensino e aspectos psicológicos e sociais da educação. Contudo, o aprendizado contínuo é crucial para que os educadores se mantenham informados sobre as práticas de ensino mais eficazes, o uso de recursos tecnológicos e as abordagens pedagógicas emergentes.

O Eixo 2 do Estágio de Observação concentrou-se na análise da formação docente. Para isso, foi administrado um questionário detalhado aos professores, com o objetivo de aprofundar a compreensão de sua formação acadêmica, experiência profissional, métodos de ensino e visões sobre o aprendizado contínuo. Como ressaltam Cunha e Krasilchik (2000, p. 4), “É crucial que a formação do

professor em serviço seja construída de maneira constante e contínua no contexto escolar”. A formação continuada é promovida por meio de especializações, mestrados e doutorados, e é considerada essencial para o desenvolvimento profissional e a qualidade do ensino.

Os professores inquiridos têm uma ampla gama de experiência profissional, variando de alguns anos a várias décadas, refletindo uma diversidade de práticas pedagógicas e adaptação a mudanças no sistema educacional. Eles possuem formação específica em licenciatura, ministram aulas por muitas horas na semana, geralmente entre 20 a 40 horas.

Os professores questionados, lecionam em várias turmas e componentes curriculares dentro de suas áreas de formação, requerendo eficiente gestão do tempo e dos recursos didáticos. Muitos se consideram inovadores e buscam atualizar suas metodologias de ensino por meio de cursos, leituras especializadas e seminários. A maioria ministra aulas na área em que se formou, embora alguns também lecionem componentes relacionadas, mas fora de sua formação original.

Os professores formaram-se em instituições públicas e privadas, na grande maioria em modalidades presenciais. Alguns produzem planos de aula detalhados e utilizam livros didáticos complementados com outros materiais. Estão satisfeitos com sua profissão, e não manifestam interesse em explorar outras áreas no futuro. O uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) é cada vez mais comum, proporcionando ferramentas adicionais para o ensino e interação com os alunos. A análise do questionário de formação docente revela que os professores observados possuem uma sólida formação acadêmica e uma dedicação contínua ao desenvolvimento profissional.

A busca por inovação nas metodologias de ensino e a valorização da formação continuada são características marcantes desses profissionais. A diversidade nas experiências educacionais e na utilização de recursos didáticos reflete um compromisso com a qualidade do ensino e a adaptação às necessidades dos alunos. Assim, de acordo com Delors, (2003, p. 159), ao abordar o professor e seu trabalho, fica explícito que “[...] para ser eficaz terá de recorrer a competências pedagógicas muito diversas e a qualidades humanas como autoridade, paciência e humildade [...]. Melhorar a qualidade e a motivação dos professores, deve ser uma prioridade em todos os países”.

Essas observações são fundamentais para compreender as práticas e desafios enfrentados pelos professores no contexto educacional atual.

(III) ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO

O terceiro eixo do Estágio de Observação centrou-se na análise do livro didático “Teláris Ciências” utilizado para o ensino de Ciências no 7º Ano do Ensino Fundamental. A avaliação foi conduzida por meio de um questionário detalhado, que abordou diversos aspectos relacionados à eficácia e adequação do material didático. Os temas são organizados em unidades estruturais que estão alinhadas com as unidades temáticas propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018).

Os resultados da análise do livro revelaram uma série de pontos positivos. Primeiramente, destacou-se a clareza e a compreensibilidade dos conceitos apresentados. O livro foi considerado acessível aos alunos, apresentando os temas de forma atraente e compreensível, o que contribui para facilitar o entendimento dos conteúdos abordados. Além disso, observou-se que os conteúdos são adequados ao nível de maturidade dos alunos do 7º Ano, levando em consideração seu desenvolvimento cogni-

tivo e suas habilidades de aprendizagem. Isso é fundamental para garantir que o livro seja eficaz no processo de ensino-aprendizagem e promova o engajamento dos estudantes.

Outro ponto positivo identificado foi a presença de elementos que motivam o interesse dos alunos pelo estudo do conteúdo. O livro apresenta ilustrações atrativas, exemplos práticos e atividades interativas. Conforme destacado por Vasconcelos e Souto (2003, p. 6), “a função das ilustrações é tornar as informações mais claras, estimulando a compreensão e a interação entre leitores e o texto científico”, o que contribui para despertar o interesse dos alunos e tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente.

Além disso, os autores do livro didático demonstraram levar em consideração o conhecimento prévio dos alunos sobre os temas abordados, fazendo revisões e conexões com conteúdo anteriores para facilitar o aprendizado e promover uma construção contínua do conhecimento. As ilustrações presentes no livro foram avaliadas como de boa qualidade, nítidas e coerentes com o conteúdo, o que contribui para a visualização dos conceitos científicos e torna o material mais acessível e interessante para os alunos.

Por fim, o livro propõe uma variedade de atividades e exercícios que auxiliam na sistematização do conhecimento. Esses exercícios incluem práticas experimentais tradicionais e exercícios teóricos que atendem a diferentes estilos de aprendizagem e contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e científicas dos alunos.

Ressalta-se que, embora o estágio tenha contemplado a observação de diferentes componentes curriculares, a escolha pela análise exclusiva do livro de Ciências Naturais se justifica em razão da orientação da docente responsável pelo componente de estágio, que deixou livre a decisão sobre qual livro analisar, permitindo que cada licenciando escolhesse aquele com o qual mais se identificava. Dessa forma, enquanto alguns colegas optaram por analisar livros de Matemática, outros escolheram livros de Química, de Física ou Ciências Naturais.

No presente caso, a licencianda optou por analisar o livro de Ciências Naturais por já demonstrar afinidade com essa área e por considerar que, futuramente, deverá escolher o percurso formativo voltado à área de Ciências da Natureza. Assim, a análise foi realizada de maneira coerente com seu interesse profissional e com os objetivos formativos do curso, respeitando a proposta pedagógica do estágio como espaço de exploração, reflexão e tomada de decisão quanto à futura atuação docente.

(IV) GESTÃO ESCOLAR

O Eixo 4 do Estágio de Observação concentra-se na análise da gestão escolar, investigando diversos aspectos relacionados à administração e organização da instituição de ensino. No questionário abordou-se temas essenciais, como a participação da gestão na vida escolar, a existência de um plano estratégico de desenvolvimento, a comunicação com os pais, a promoção da inclusão de alunos com necessidades especiais, a realização de atividades extracurriculares, a participação dos pais nas decisões escolares, o uso de tecnologias digitais e formação nessa área, as reuniões da equipe gestora com os professores, a busca por fomento externo, a sustentabilidade financeira da escola, planos de emergência e capacitação em questões de segurança e primeiros socorros.

Essas questões visaram compreender o funcionamento da gestão escolar e seu impacto no ambiente educacional. De acordo com Gunter (2013, p. 45) “a gestão escolar contemporânea requer um

enfoque holístico que não apenas administre eficientemente recursos e infraestrutura, mas também promova uma cultura organizacional inclusiva e participativa”.

Após a aplicação do questionário sobre gestão escolar, as respostas fornecidas oferecem uma visão abrangente do compromisso e das práticas administrativas da escola. A participação constante da gestão na vida escolar, evidenciada pela existência de um plano estratégico de desenvolvimento e pela realização de reuniões regulares com os pais, fortalece a comunicação e a transparência dentro da comunidade escolar. Além disso, a promoção da inclusão de alunos com necessidades especiais e a oferta de atividades extracurriculares destacam o compromisso com a diversidade e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A integração crescente das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, apoiada por formações específicas, reflete uma adaptação às demandas contemporâneas e às necessidades educacionais dos alunos. Embora a escola não participe ativamente de editais externos para fomento, sua sustentabilidade financeira é assegurada por meio de recursos federais e estaduais. A presença de um plano de emergência e a capacitação em questões de segurança e primeiros socorros demonstram um compromisso com a segurança e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

Esses elementos combinados evidenciam uma gestão escolar focada na qualidade educacional, na inclusão, na segurança e na participação comunitária, essenciais para o fortalecimento do ambiente de aprendizagem e para o sucesso dos alunos. A análise desses aspectos permitiu compreender melhor o impacto da gestão na promoção de um ambiente educacional dinâmico e acolhedor, em que todos os alunos têm a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

(V) INFRAESTRUTURA DA ESCOLA

O Eixo 5 concentrou-se na análise da infraestrutura escolar, investigando a adequação das instalações físicas da escola para atender às necessidades dos alunos e promover um ambiente seguro e propício ao aprendizado. O questionário abordou uma variedade de aspectos, desde a disponibilidade de salas de aula adequadas até a presença de recursos tecnológicos e áreas de convivência. Questões sobre a existência de recursos audiovisuais, laboratórios equipados, espaços para atividades físicas e climatização das salas visam compreender o nível de preparo da escola para oferecer uma educação de qualidade. Além disso, foram levantadas questões sobre a acessibilidade das instalações para alunos com deficiência e a disponibilidade de funcionários para atender às necessidades dos estudantes.

As respostas obtidas revelaram desafios significativos, como a inadequação das salas de aula para suportar o número de alunos, a falta de recursos audiovisuais suficientes, como quadros digitais e projetores, e a condição razoável da biblioteca, embora haja necessidade de melhorias na manutenção e no fornecimento de materiais básicos. A presença de laboratórios de Ciências equipados é positiva, mas a ausência de laboratórios de informática funcionais e a limitação de recursos tecnológicos para os alunos representam obstáculos no suporte às práticas educativas modernas.

A disponibilidade de espaços adequados para atividades físicas e a presença de um refeitório em boas condições são aspectos favoráveis destacados nas respostas. Entretanto, a acessibilidade limitada para alunos com deficiência indica a necessidade de investimentos em infraestrutura física acessível. A presença de funcionários para atender os alunos e a climatização das salas apenas com

ventiladores são aspectos que, embora presentes, podem ser melhorados para garantir um ambiente escolar mais confortável e funcional.

Esses resultados destacam a importância de investimentos contínuos na infraestrutura escolar para assegurar que todos os alunos tenham acesso a um ambiente educacional seguro, inclusivo e que promova um aprendizado eficaz e de qualidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio de observação proporcionou uma experiência enriquecedora para os licenciandos em formação inicial, permitindo a vivência prática de diversos aspectos da docência e da gestão escolar. Por meio da observação da prática pedagógica, da análise da formação docente, do estudo do livro didático, da investigação da gestão escolar e da avaliação da infraestrutura escolar, foi possível compreender os desafios e as potencialidades do ambiente educacional atual. A observação das aulas de diversas componentes no Ensino Fundamental e Médio revelou práticas pedagógicas eficazes, com ênfase na organização, domínio do conteúdo, uso de recursos didáticos e inclusão de atividades práticas.

A análise da formação docente destacou a importância da preparação inicial e da formação continuada para o desenvolvimento profissional dos educadores. Os professores observados mostraram-se engajados em atualizar suas práticas pedagógicas e adaptar-se às demandas contemporâneas da educação. A avaliação do livro didático permitiu evidenciar sua eficácia na apresentação de conteúdos acessíveis e motivadores, alinhados com as diretrizes curriculares e as necessidades dos alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental. A investigação da gestão escolar revelou uma administração comprometida com a qualidade educacional, inclusão, segurança e participação comunitária, fundamentais para o fortalecimento do ambiente de aprendizagem.

Por fim, a análise da infraestrutura escolar identificou desafios significativos, como a falta de recursos audiovisuais e laboratórios equipados, mas destacou o compromisso da escola com a acessibilidade e o suporte aos alunos com deficiência. Em síntese, o Estágio de Observação proporcionou uma visão abrangente e crítica do contexto educacional, enfatizando a importância da integração entre teoria e prática na formação de professores reflexivos e comprometidos com a qualidade do ensino. Espera-se que as reflexões e aprendizados obtidos durante este estágio contribuam para o aprimoramento contínuo dos licenciandos e para sua futura atuação profissional na educação.

REFERÊNCIAS

BEJARANO, Nelson Rui Ribas; DE CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Professor de ciências novato, suas crenças e conflitos. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 8, n. 3, p. 257-280, 2003. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/541>. Acesso em: 24 maio 2025.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. **Ensino Médio**. Brasília: MEC. Versão entregue ao CNE em 3 de abril de 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 23 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Direito à educação**: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais. Brasília, 2004. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/direitoaeducacao.pdf>. Acesso em: 30 maio 2025.

CORRÊA, Cintia Chung. Formação de professores e o estágio supervisionado: tecendo diálogos, mediando a aprendizagem. **Educação em Revista**, v. 37, p. e29817, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/pjSCdw3yLypv6zYPN9qKhvL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 maio 2024.

CUNHA, Ana Maria de Oliveira; KRASILCHIK, Myriam. A formação continuada de professores de ciências: percepções a partir de uma experiência. **Atas**: ANPED, v. 23, p. 1-14, 2000. Disponível em: https://legado.anped.org.br/sites/default/files/gt_08_06.pdf. Acesso em: 30 maio 2024.

DA COSTA, Maria Aparecida; DE OLIVEIRA PAZ, Ana Maria. A produção de questionários de pesquisa como gênero acadêmico. **Mandinga-Revista de Estudos Linguísticos** (ISSN: 2526-3455), v. 3, n. 1, p. 106-127, 2019.

DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

FERNANDES, Osmarina Queiroz; VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski. Gestão escolar democrática: a percepção dos Professores. Encontro Nacional de Educação – EDUCERE, 9 e Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 3, 2009. **Anais[...]**, Curitiba, PR, – PUC-PR, 26 a 29 de setembro de 2009. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3159_1645.pdf. Acesso em: 6 abril 2025.

GIORDAN, Marcelo. O papel da experimentação no Ensino de Ciências. **Química Nova na Escola**, nº 10, nov. 1999. Disponível em: <https://qnesc.sbg.org.br/online/qnesc10/pesquisa.pdf>. Acesso em: 25 abril 2025.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, p. 20-29, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 maio 2025.

GUNTER, Herbert. **Administração educacional**: uma perspectiva contemporânea. Salvador, UNEB: Educação e Ciências Sociais, 2013.

LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; VIANA, Maria Aparecida Pereira. Estágio de docência na pós-graduação: reflexões acerca da formação. **Debates em Educação**, v. 15, n. 37, p. 1-21, 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/14838>. Acesso em: 11 ago. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência. coleção docência em formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

SOUZA, Mirelle Barbosa de; FERENC, Alvanize Valente Fernandes; SILVA, Fabrício Valentim da. Estágio supervisionado docente: elemento da formação colaborativa de professores. Formação Docente. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 16, n. 35, p. 824, 2024. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/e824>. Acesso em: 11 ago. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VASCONCELOS, Simão Dias; SOUTO, Emanuel. O livro didático de ciências no ensino fundamental-proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 1, p. 93-104, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/GPVrSHkbqs46FYZvkYth9fg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 abril 2024.

Recebido em: 10 de Julho de 2025
Avaliado em: 12 de Agosto de 2025
Aceito em: 20 de Janeiro de 2026



**A autenticidade desse artigo
pode ser conferida no site
<https://periodicos.set.edu.br>**

1 Graduanda do curso Ciências Exatas - Licenciatura com ênfase em Ciências Naturais, pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Caçapava do Sul, RS, Brasil. Vinculada ao grupo de pesquisa, Unipampa/CNPq - Ensino. Aprendizagem e Significados em Ciências (EnASCI). E-mail: mirellatrindade.aluno@unipampa.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4543-7090>

2 Professora Associada da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Caçapava do Sul, RS, Brasil. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA, licenciada em Química pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul Unijuí, Especialista em Neurociência e Desenvolvimento Humano pela Universidade LaSalle. Foi professora da Educação Básica durante 20 anos. Atualmente atua na Educação Superior, no curso de Licenciatura em Ciências Exatas, nos cursos de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica e Curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental, nos Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC-Mestrado Profissional) da Unipampa e em Educação em Ciências pela UFRGS, com experiência docente e como coordenadora e docente dos estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Unipampa. Fez parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID da Unipampa e foi coordenadora de área do Programa de Residência Pedagógica da Unipampa, campus Caçapava do Sul. Seus interesses de pesquisa concentram-se na formação de professores, Resolução de Problemas, Experimentação e processos de ensino e de aprendizagem em Ciências da Natureza. E-mail: maragoi28@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4164-4449>

Copyright (c) 2026 Revista Interfaces
Científicas - Educação



Este trabalho está licenciado sob uma
licença Creative Commons Attribution-
NonCommercial 4.0 International License.

